



## EDITORIAL

**Q**uerida Família, mais uma vez chegamos até vocês através de nosso boletim. Começo o editorial, desejando a todas e todos, paz e bem.

Conforme comentei na edição anterior, vamos aproveitar o boletim para resgatar os principais momentos da história das Comunidades Leigas Marianistas de nosso país, que neste ano celebram 25 anos de vida.

Nossa história começou assim...

Era o ano de 1986, e graças a um feliz encontro entre religiosos marianistas e alguns jovens que pertenciam à Paróquia São Sebastião de Bauru, nascia a primeira Fraternidade Marianista, como éramos chamados antes do primeiro encontro do Chile em 1993.

Fazia alguns anos que buscávamos um outro caminho para viver como jovens dentro da Igreja. Convivíamos na paróquia com a espiritualidade marianista, e ficávamos encantados com o relacionamento amigo que tínhamos com os religiosos, seu jeito especial de acolher, de ouvir, de se fazer presente e de sua relação com **Maria**.

De uma coisa tínhamos certeza: queríamos viver essa espiritualidade e juntos descobrir o que tínhamos a oferecer à Igreja e ao mundo.

Nem passava pela nossa cabeça que em outros países isso já acontecia e que, na verdade, essa espiritualidade era pra ser vivida em **comunidade** e em **família**.

Deveríamos construir uma relação de irmãos com os religiosos, e isso era um desafio e tanto, porque até então os enxergávamos como pais e protetores.

Foi uma descoberta maravilhosa, mais tudo isso era muito novo em nossa vida e na vida marianista. Aliás, acho que ainda é novidade e ainda temos muito caminho para percorrer. Mas, com a graça de Deus e a presença de Maria, continuamos nos lançando nesse caminho e aqui estamos nós.

Hoje, temos 2 CLMs em Bauru, 2 em Marília e 2 em Campinas. Alguns jovens estão conhecendo e descobrindo nossas comunidades. Infelizmente, ainda não crescemos muito nem contagiamos uma multidão, mas somos incansáveis em lançar as sementes em tudo o que fazemos e nos lugares onde estamos. Temos muita confiança e esperança que algo muito bom ainda acontecerá em solo brasileiro.

Nossa confiança está depositada nas mãos de Maria, pois como nos diz nosso queridíssimo Padre Paco, a Família Marianista **é de Maria** e a **Ela** está confiada.

Frutos desses 25 anos, posso afirmar que temos vários, mas um, muito especial, foi gerado no seio de nossas comunidades leigas, o Projeto Caná em Bauru.

Através dele, a **Família Marianista** tem chegado a muitos lugares e contagiado diversos corações.

Na próxima edição contarei mais um pedaço de nossa história.

Agora, desfrutem com carinho de tudo o que é vida marianista que está recolhido em nosso boletim.

Abraço fraterno.

Malu., Animação Nacional

### MOMENTO DE ORAÇÃO E REFLEXÃO

#### **MARIA, MÃE DA VIDA**

*E Deus disse: "Façamos o ser humano à nossa imagem E segundo nossa semelhança".*

*Homem e Mulher Ele os criou e os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos".*

*E o Homem chamou à sua Mulher EVA*

*Porque ela se tornou a Mãe de todos os viventes.*

*E esse "Deus que se mostrou forte" (Gabriel) e fiel às suas bênçãos e promessas ao longo de séculos de guerras e infidelidades, disse a uma Donzela, prometida em casamento a um Homem de nome José e que queria com todo seu amor ser mãe e, com toda a sua fé, um Salvador:*

*- Serás Mãe. "Conceberás e darás à luz um Filho*

*E lhe porás o nome de "Deus salva" (Jesus).*

*O Criador da VIDA, porque é amigo da VIDA (Sb 11,26), salva a VIDA.*

*E veio para que todos tenhamos VIDA e VIDA em abundância.*

*E para acolher e cuidar e entregar tanta VIDA ao mundo*

*Escolheu A MULHER. E o nome dela era, é e será, pelos séculos dos séculos:*

**MARIA.**

*A Nova EVA, a MÃE de todos os "viventes":*

*De todos os pobres no espírito, de todos os que choram, de todos os man-*

*hos, de todos os que têm fome e sede de justiça, de todos os misericordiosos, de todos os puros de coração, de todos os que promovem a paz, de todos os que são perseguidos por causa da justiça.*

*De todos os que, como Ela, permanecem ao pé da cruz e ouvem a Palavra que diz:*

**"Eis a tua Mãe".**

*De todos os que, vendo o sepulcro vazio, acreditam que a VIDA é a Luz dos homens e as trevas não conseguiram dominá-la.*

*Quando a VIDA é viver para servir: "Eis aqui a Serva do Senhor".*

*Quando a VIDA é atenta solidariedade: "Eles não têm vinho".*

*Quando a VIDA é insaciável sede de Deus: "Faça-se em mim segundo a tua palavra".*

*Quando a VIDA é compromisso com a fé: "Fazei tudo o que Ele vos disser".*

*Quando a VIDA é acolher, servir, espalhar o Reino de Deus como fermento no mundo, como semente de Verdade, de Justiça, de Liberdade e de Paz,*

*enfim, quando VIVER É AMAR, a VIDA não morre, porque Deus é AMOR.*

*Pe. Paco, sm.*

## CELEBRAÇÕES PELAS VOCAÇÕES

### DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES MARIANISTAS

16/03/2012 - BAURU

Quero compartilhar com todos vocês minha vivência deste ano, no dia Mundial de Vocação Marianista, realizado em 16 de março na Família Marianista do Brasil, em Bauru. Foi semelhante aos encontros mensais do Ano Chaminadiano na Casinha Chaminade.

Começou com a contemplação do quadro da Anunciação, pois a vocação de Maria foi atender ao chamado para ser a mãe de Jesus. Escutamos a proclamação do texto da ANUNCIAÇÃO e foram ressaltadas algumas frases que serviram de ajuda para o aprofundamento sobre a vocação de Maria e para jogar luz sobre nossa própria VOCAÇÃO.

Como motivação para avaliar que a vocação de cada pessoa é um processo, vivenciamos a própria vocação de Abraão que, ao contemplar uma sarça ardente, se aproxima e o Senhor o convida a tirar as sandálias, pois o terreno em que ele estava pisando era sagrado. Então, nós fizemos a experiência de tirar nossos calçados antes de entrar na capela, para ouvir o Senhor chamar seus amigos e cada um nós.

Na capela há quatro quadros dos marianistas do Brasil que já estão na casa do Pai: Ir. Manolo Campo, Ir. Albino Andres, Pe. Micky e Pe. Jesus Bringas. Foi colocada uma vela acesa em cada quadro e, em seguida, é dada uma vela a cada um dos participantes como sinal da vocação de cada um. Eles já cumpriram sua missão-vocação, nós seguimos seus passos como resposta ao chamado do Senhor. Para finalizar, ouvimos o Pai-Nosso das CLMs do Brasil.



Como motivação para avaliar que a vocação de cada pessoa é um processo, vivenciamos a própria vocação de Abraão que, ao contemplar uma sarça ardente, se aproxima e o Senhor o convida a tirar as sandálias, pois o terreno em que ele estava pisando era sagrado. Então, nós fizemos a experiência de tirar nossos calçados antes de entrar na capela, para ouvir o Senhor chamar seus amigos e cada um nós.

Ir. Ceferino Calvo, SM

### DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES MARIANISTAS

25/03/2012 - CAMPINAS

Estivemos reunidos em família neste dia, para juntos rezarmos pelas vocações; com a "Anunciação à Maria", proclamado com muita criatividade por Sheila no papel de Maria, fazendo o pão de cada dia que, no final de nossas atividades, foi partilhado entre os presentes. Tivemos momentos de reflexão individual, partilha em grupos e, no final, uma plenária, comprometendo-nos a viver mais intensamente o carisma marianista. Finalizamos com a Eucaristia, seguida de uma confraternização.

Mário Leão, CLM Campinas



### DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES MARIANISTAS

25/03/2012 - MARÍLIA

No domingo, 25 de março, os religiosos Marianistas e os membros das duas CLMs de Marília e do grupo de jovens se uniram à família Marianista de todo o mundo em oração pelas vocações.

Iniciamos nosso encontro às 16:30h, aos pés da imagem de Nossa Senhora e do Menino Jesus, no jardim central da residência. Fizemos uma breve lembrança do motivo de nossa reunião, da importância de estarmos reunidos em oração, do sim de Maria ao chamado de Deus, servindo de instrumento aos planos de Deus, dando-nos Jesus que nos ensinou sobre humildade, tolerância, compaixão, amor. Da coragem de nosso fundador ao aceitar sua vocação e de enfrentar os perigos e dificuldades de sua época para dar início à família Marianista. Da importância de agradecermos pelos religiosos, padres e irmãos, que doam suas vidas à sua vocação, orientando-nos em nosso caminho, e também pedir a Deus que os fortaleça em sua missão. Pelas novas vocações e também pelos leigos, que saibam assumir seu papel de cristãos no mundo, não temendo testemunhar sua crença.

Lemos a carta de Christiane Barboux, logo após, foi lido o evangelho da Anunciação e houve um momento de oração em silêncio, para meditação pessoal e depois partilha.

Ouvimos os testemunhos do Beato Chaminade, da Madre Adela, de Faustino e Miguel Ángel Quiroga, e, novamente, cada um pode partilhar sobre sua vocação pessoal.

Por fim, lemos as bem-aventuranças vocacionais Marianistas e terminamos com a oração pelas vocações da Família Marianista.

Cláudia, CLM Marília.



## Semana Santa no Projeto Caná Sábado com diversão e Conscientização



No ano de 2006, o tema da Campanha da Fraternidade foi *A Fraternidade e as Pessoas com deficiência*. Nessa época, tínhamos nossas atividades no antigo barracão da ex-fábrica de vidros do Ferradura-Mirim. Tivemos, então, a idéia de criar um personagem que nos acompanhasse durante a Campanha e que as crianças se familiarizassem com ele. Surgiu a Irene, nome dado por elas e, que significa “Paz”. A Irene foi um sucesso! Gostaram tanto que ela continuou sendo nossa companheira nas outras Campanhas da Fraternidade, sempre passando seu recado.

Devido ao tempo decorrido e às mudanças do antigo espaço para nosso prédio atual, tivemos que reformá-la. Mas ela ainda preserva os detalhes iniciais: pernas e braços desproporcionais e pouco cabelo.

Na Campanha da Fraternidade deste ano, como o tema foi *Fraternidade e a Saúde Pública*, tivemos a idéia, de preparar uma peça teatral, além da presença, claro, da nossa Irene. A peça escolhida tinha um narrador e quatro personagens. Para prepará-la, usamos nosso teatrinho de fantoches; para o papel do narrador e na encenação, quatro crianças, que protagonizaram os personagens. Foi uma peça bem simples, mas conseguimos passar a mensagem, através dela.

Nossa primeira apresentação foi na Sexta-Feira Santa, para a comunidade do Ferradura-Mirim e a segunda, no sábado, dia 14/04, para todas as crianças do Projeto Caná. Depois disso, eles receberam chocolates e cachorros-quentes.

Graças ao bom Deus e a Maria, que nos acompanha e enche sempre os jarros de bom vinho, nossa Semana Santa foi encerrada com muita alegria.

Verinha, CLM Irmão Manolo, Bauru



## TEMPO DE QUARESMA E PÁSCOA NO PROJETO CANÁ BAURU

Já era tradicional no Caná o Auto de Natal e, a partir deste ano, será tradicional também o musical sobre a Vida e Paixão de Jesus. Desde os tempos em que estávamos na rua, já cuidávamos das celebrações da santa Ceia, Lava Pés e Via Sacra, mas este ano deve marcar uma nova etapa.

Durante a quaresma, toda a Igreja realiza a Campanha da Fraternidade, cujo tema neste ano foi a Saúde. No Projeto Caná, também refletimos e trabalhamos o assunto com as crianças e os jovens. E eles mesmos montaram apresentações teatrais para divulgar e conscientizar os colegas tanto da realidade da saúde quanto do espírito evangélico nesse campo.

Na Sexta-Feira Santa, como em todos os anos, participamos da Via Sacra, que percorre o nosso bairro de Ferradura-Mirim. CLMs e Caná nos unimos à pequena comunidade católica do Ferradura-Mirim. A Cruz de Jesus vai se fazendo presente e visitando as ruas e casas, onde os moradores, com simplicidade e devoção, acolhem a procissão com velas, bíblias e imagens de Nossa Senhora Aparecida. A última estação, no Caná, com a apresentação das crianças sobre a Campanha da Fraternidade e a bênção final na nossa Capela, neste ano dada pelo nosso Provincial Miguel Angel Cortés.

O Musical Jesus, Vida e Paixão, foi a realização de um velho sonho: oferecer ao nosso bairro uma apresentação artística

na Semana Santa sobre a vida de Jesus. Algo que combinasse fé, religiosidade e arte. E não decepcionou. Liderados pelo nosso entusiasta amigo e diretor teatral Carlos, um grupo de atores, músicos e técnicos nos transportaram aos episódios mais marcantes da vida de Jesus. No palco ou misturados com a platéia, os atores foram nos levando a entrar e vivenciar o drama da vida e paixão de Jesus. Avós, pais, crianças e adultos sofremos e nos alegramos, choramos e sorrimos, sentimos medo e grande felicidade. Beleza, drama, meditação, até medo e, ao final, grande explosão de alegria com a Ressurreição. Para finalizar, uma grandíssima salva de palmas e a corrida desenfreada dos pequenos para abraçar Jesus. Marcante.

E ainda faltava a esperada e desejada celebração da nossa Páscoa no Projeto Caná. Desta vez, o protagonismo total iria ser das crianças e jovens que, apoiados pelos educadores e voluntários, capricharam na preparação e apresentação da Paixão e Ressurreição de Jesus. Com simplicidade, mas com beleza e muito sentimento, todos foram envolvidos pelo clima humano e divino destes mistérios. Ao término, houve uma festa de confraternização com partilha de lanche, guloseimas e, como não? com o tradicional ovo de chocolate que todos puderam degustar.



## Ceia Pascal Cristã (04/04/2012) Centro Marianista Caná - Campinas

Mais uma vez, foi realizada a Ceia Pascal Cristã, no Centro Marianista Caná, rito que já faz parte do calendário marianista de Campinas, onde retratamos, com a maior fidelidade possível, o ritual realizado pelas primeiras comunidades, no qual se comia o cordeiro, as ervas amargas (marór), o pão ázimo (matsá), harósset (mistura de maçã, nozes, canela e vinho, representando a argamassa usada nas construções), vinho (tomados em 4 vezes representando os 4 verbos do livro Êxodo – 1º Santificação, 2º Redenção, 3º Bênção e 4º Aceitação). A celebração dura em torno de duas horas, num clima de oração, reflexão, partilha e confraternização. Tentamos todos os anos convidar sempre pessoas que não tiveram a oportunidade de conhecer este ritual e que abre nos corações um entendimento maior para o Tríduo Pascal; neste ano, tivemos, além de nossos convidados (aproximadamente 100 pessoas), a participação do Irmão Domingos e do Padre Miguel Angel da Espanha.

Mário Leão, CLM Campinas



### NOVIDADE NA RESIDÊNCIA DOS RELIGIOSOS MARIANISTAS EM MARÍLIA

Novamente, o Douglas, sob supervisão do Irmão Lolo, reformou a imagem de Nossa Senhora do jardim central da residência dos religiosos em Marília. Para quem não se lembra, há cerca de um ano, o Douglas já havia reformado a imagem que estava infestada de formigas, agora ela está toda de branco, mais bonita e vistosa, dando as boas-vindas a todos que chegam.



## JMJ RIO 2013



Assinatura Visual

Seguindo a motivação e a partilha sobre a JMJ Rio 2013, comentaremos neste número a explicação da assinatura visual da Jornada Mundial da Juventude 2013. Esta assinatura é composta pelo símbolo e pelo logotipo da Jornada. Além disso, proximamente apresentaremos e explicaremos a assinatura visual do encontro de jovens marianistas prévio à JMJ.

Com base no trecho da Palavra do Evangelho de São Mateus, percebe-se a necessidade de expressar uma referência direta à imagem de Jesus e ao sentido do discípulo. Neste episódio, Jesus se encontrou com seus discípulos em uma montanha, após sua ressurreição. Como símbolo da cidade do Rio de Janeiro, o Cristo Redentor também se encontra em uma montanha e é um monumento reconhecido no mundo inteiro. O tema é uma palavra de ordem, proclamada pelo próprio Senhor Jesus e, assim, a Sua imagem possui destaque no centro do símbolo. Os elementos do símbolo formam a imagem de um coração. Na fé dos povos, o coração assumiu papel central, e o Brasil como centro da juventude na

Jornada Mundial, será seu coração. Também designa o homem interno por inteiro, tornando-se, nesta composição, referência aos discípulos que possuem Jesus em seus corações.

Os braços do Cristo Redentor ultrapassam a figura do coração como o abraço acolhedor de Deus aos povos e jovens que estarão no Brasil. Representa nossa acolhida como povo de coração generoso e hospitaleiro.

A parte superior (em verde) foi inspirada nos traços do Pão de Açúcar, símbolo universal da cidade do Rio de Janeiro, e a cruz, contida nela, reforça o sentido do território brasileiro, conhecido por Terra de Santa Cruz. As formas que finalizam a imagem do coração possuem a cor azul, representando o litoral, que somada ao verde e amarelo, transmitem a brasilidade das cores da bandeira nacional.” (Fonte: Manual de Identidade Visual – JMJ Rio2013).

Ir. Victor Aguiar, SM